

Iniciativa Biodiversidade para Alimentação e Nutrição

Utilizando a agrobiodiversidade para reduzir a fome e a desnutrição



Ministério do
Meio Ambiente

A agrobiodiversidade, a saúde e a nutrição estão vitalmente conectadas. A biodiversidade entre culturas, animais e outros organismos utilizados na alimentação e na agricultura desempenha um papel importante no fornecimento dos diversos nutrientes necessários para o crescimento e vida saudáveis. A biodiversidade também pode fornecer uma solução local para as condições nutricionais e de saúde relacionadas à alimentação, a exemplo da obesidade e de deficiências nutricionais, que estão se tornando um fardo crescente sobre os orçamentos dos países em relação à saúde. No entanto, grande parte dessa diversidade e do conhecimento tradicional a ela associado está desaparecendo.

O Fundo para o Meio Ambiente Mundial - GEF, maior financiador público de projetos internacionais relacionados ao meio ambiente, está apoiando o Projeto “Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade para Melhoria da Nutrição e do Bem Estar Humano”, (“também conhecido por “Biodiversidade para a Alimentação e Nutrição”), iniciativa liderada pelo Brasil, Quênia, Sri Lanka e Turquia. A coordenação do Projeto é realizada pelo Bioversity International, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA e da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura - FAO. Nos quatro países parceiros, o Projeto aborda o declínio da diversidade da seguinte forma:

1. FORNECENDO EVIDÊNCIAS

Demonstrando o valor nutricional da agrobiodiversidade e do papel que desempenha na promoção de dietas saudáveis e no fortalecimento dos modos de vida.

2. INFLUENCIANDO POLÍTICAS

Usando as evidências geradas pelo Projeto para influenciar políticas, programas e mercados que apoiam a conservação e o uso sustentável da agrobiodiversidade com potencial nutricional para melhoria da nutrição e do bem-estar humano.

3. AUMENTANDO A SENSIBILIZAÇÃO

Disponibilizando ferramentas, conhecimento e boas práticas para a intensificação do uso da biodiversidade para alimentação e nutrição em programas de desenvolvimento, cadeias de valor e iniciativas de comunidades locais.

Principais Beneficiários

Indivíduos, famílias e comunidades, especialmente mulheres e crianças, que irão se beneficiar de:

- Melhoria na nutrição
- Melhoria nas relações com os mercados e os benefícios que isso trará para seu modo de vida
- Aumento na capacidade de resiliência e adaptação dos sistemas de produção tradicionais e utilização sustentável da agrobiodiversidade.

Turquia

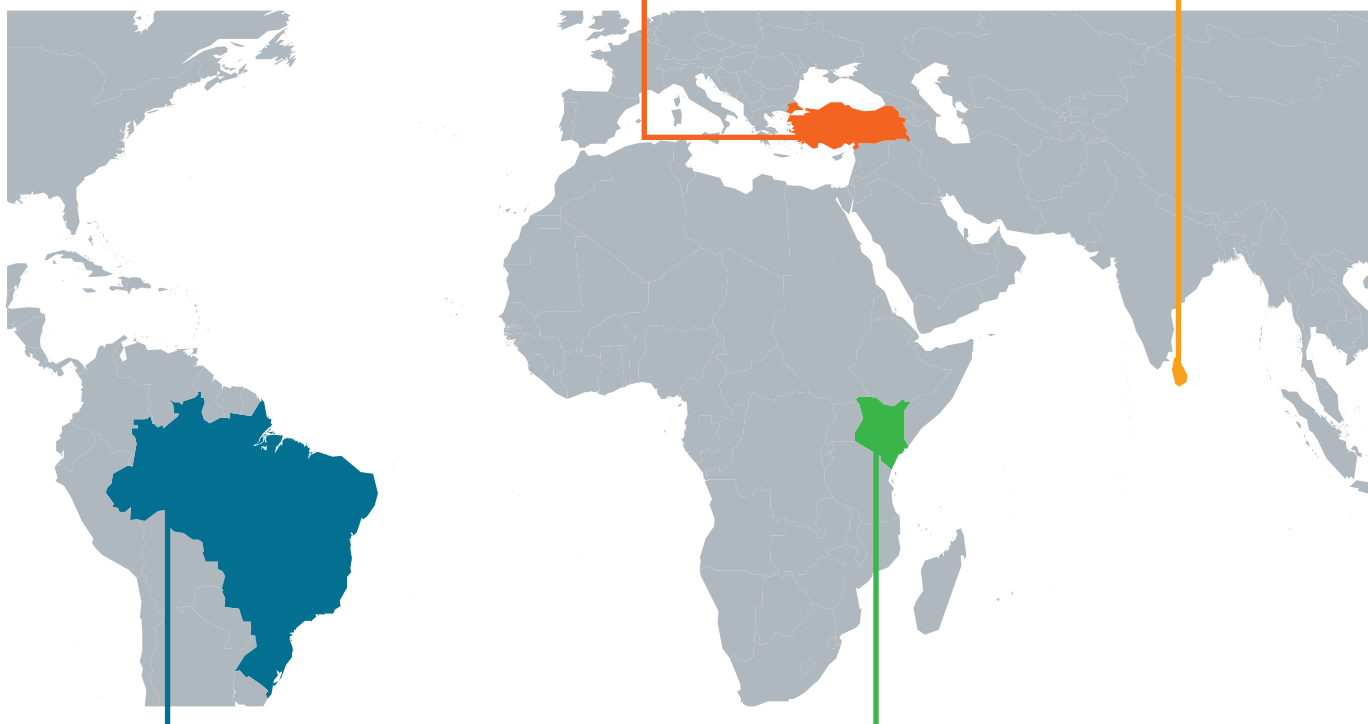
COLETANDO EVIDÊNCIAS:

- Análise da composição nutricional de 40 vegetais comestíveis silvestres das regiões do Mar Egeu, Mar Negro e do Mediterrâneo.
- Estudos extensivos de mercado realizados nestas áreas confirmam que o consumo de plantas comestíveis silvestres, frutas e variedades crioulas ainda é importante na dieta dos habitantes do país.
- Exploração de formas de aumentar a domesticação e comercialização das plantas comestíveis silvestres.

Sri Lanka

SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO DE VARIEDADES TRADICIONAIS:

- Mercados abertos nas cidades de Kandy e Colombo promovem alimentos tradicionais.
- Primeira Feira de Alimentos Tradicionais realizada em Colombo em 2014.
- Primeiro Simpósio Internacional sobre Biodiversidade, Alimentação e Nutrição, realizado em Colombo em 2014 voltado para o estabelecimento das ligações entre a biodiversidade agrícola e a diversidade da dieta.



Brasil

INFLUENCIANDO POLÍTICAS:

- O Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e com o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, coordenou a construção do documento “Subsídios para um Plano de Ação Governamental e Diretrizes para o PPA 2016-19: Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade”. O processo envolveu 33 agências governamentais, que identificaram 41 causas prioritárias para a perda de biodiversidade no país, incluindo a causa “Baixa valorização do uso da biodiversidade na alimentação e na nutrição”. Esse documento faz parte da Estratégia e Planos de Ação Nacionais para a Biodiversidade. Esse processo ocorreu de forma concomitante com a aprovação das Metas Nacionais de Biodiversidade 2011-2020.
- Dois indicadores relacionados ao uso sustentável da biodiversidade nativa para a alimentação e a nutrição foram propostos durante as reuniões do Painel Brasileiro de Biodiversidade – PainelBio, como parte do processo de construção dos indicadores que serão utilizados na avaliação da implementação das Metas Nacionais de Biodiversidade 2011-2020.
- Conhecimento científico sobre o valor nutricional de 70 espécies frutíferas brasileiras está sendo gerado e será utilizado para informar e influenciar políticas públicas voltadas à segurança alimentar e nutricional.

Quênia

EXPANDINDO BOAS PRÁTICAS:

- Identificação de boas práticas para a promoção da biodiversidade para a alimentação e nutrição, incluindo estudos da eficácia de hortas domésticas e escolares, programas de alimentação escolar, feiras e mecanismos para agregar valor aos produtos, como formas de promover alimentos tradicionais e nutritivos.
- Trabalho realizado até o momento na região de Busia, oeste do Quênia, com potencial de expansão das boas práticas já identificadas para todo o país.

O Projeto conta com financiamento adicional dos Governos dos quatro países e dos parceiros internacionais citados abaixo para facilitar a implementação das atividades

Para mais informações

bfnbrasil@gmail.com | www.b4fn.org | www.mma.gov.br